




UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL  
CENTRO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS, ECONÔMICAS E ADMINISTRATIVAS  
INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS



***IPC-IPES***  
***Índice de Preços ao***  
***Consumidor de***  
***Caxias do Sul***  
***OUTUBRO de 2008***

**IPES-UCS**

*Monumento ao Imigrante*

---

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

---

 **Instituto de Pesquisas  
Econômicas e Sociais**

## **UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL**

### **REITOR:**

Prof. Isidoro Zorzi

### **VICE-REITOR:**

Prof. José Carlos Avino

### **PRO-REITOR DE PESQUISA:**

Prof. José Clemente Pozenato

### **CENTRO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS, ECONÔMICAS E ADMINISTRATIVAS:**

Prof. Nelson Vinícius Lopes Branchi

### **INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS:**

#### **DIRETOR**

Prof. Paulo Casara

#### **PROFESSORES PESQUISADORES:**

Prof. Wilson Luís Caldart

Prof. Miguel Antônio da Câmara Canto

Prof. Divanildo Triches

#### **AUXILIARES DE PESQUISA:**

Luciene Eberle

#### **BOLSISTA:**

Estudante Evandro Caldart

#### **APRESENTAÇÃO:**

O Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul é calculada e publicada mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais do Centro de Ciências Contábeis, Econômicas e Administrativas da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços e do custo de vida da cidade.

#### **ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA:**

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

Centro de Ciências Contábeis, Econômicas e Administrativas

Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560 Caxias do Sul-RS

ou: Caixa Postal 1352 – CEP 95001-970, Bloco J – Sala 401

Telefone/ Fax (54) 218 21 00, ramal 2243

[www.ucs.br/ccea/ipes](http://www.ucs.br/ccea/ipes)

## 1 APRESENTAÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul (IPC-IPES) é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços e do custo de vida nesta cidade. A estrutura desse índice é originária de uma Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 1995 e 1996. O levantamento estatístico abrangeu uma amostra de 463 famílias, com renda mensal entre três e trinta salários mínimos daquela época, obtida através de salários e/ou outras rendas. Os preços são coletados na última semana de cada mês segundo os locais de compra e as marcas de produtos mais indicadas pelas famílias entrevistadas. O índice calculado é o *Laspeyres Modificado II*.

## 2 VARIAÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

O Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul mostra uma elevação nos preços médios ponderados de **0,38%** no mês de **OUTUBRO** de 2008, contra 0,68% do mês anterior. Com esse resultado, a variação percentual acumulada do IPC-IPES nos últimos doze meses é de **8,13%** (aumento médio mensal de 0,65%) e no ano de 2008 **6,78%** (média mensal de 0,66%).

No mês de outubro, dos 316 subitens que compõe a estrutura do Índice de Preços ao Consumidor, 141 aumentaram de preços, 110 tiveram seus valores reduzidos e 63 permaneceram com seus preços inalterados. Os itens com preços majorados contribuíram com 3,03 pontos percentuais (p.p) para o aumento do IPC-IPES e os que sofreram reduções de preços colaboraram com -2,65 p.p. para sua queda.

Dos sete grupos de consumo que compõem o IPC-IPES, cinco tiveram seus preços médios aumentados no mês de outubro de 2008, destacando-se o da *Alimentação*, com aumento de 2,15% (contribuição de 0,65 p.p.), e *Habitação*, com aumento de 1,15% (contribuição de 0,31 p.p.). No primeiro grupo evidenciam-se os subgrupos de *Carne bovina*, com aumento médio dos preços de 8,46% e contribuição de 0,24 p.p. para o

incremento da IPC-IPES, *Frutas “in natura”* (aumento médio dos preços de 10,54% e contribuição de 0,17 p.p.) e *Legumes e outros vegetais “in natura”* (aumento médio dos preços de 6,34 e contribuição de 0,14 p.p.). No segundo grupo, os subgrupos que mais tiveram seus preços médios aumentados foram o de *Móveis, eletrodomésticos e sucedâneos*, com incremento no preço médio de 9,59% e contribuição de 0,22 p.p., e *Serviços domésticos de terceiros* (aumento no preço médio de 2,89% e 0,15 p.p. de contribuição).

Em outubro do corrente ano, o grupo de consumo que mais sofreu redução de preço em relação ao mês anterior foi o do *Vestuário*, com -6,08% e contribuição de -0,62 p.p., onde se evidencia o subgrupo de *Roupas feitas e acessórios para homens*, com -9,98% de queda e contribuição de -0,43 p.p. para a redução do IPC-IPES. Esse fato deve-se às promoções realizadas pelo varejo local com o intuito de reduzir os estoques de roupas de inverno em virtude do término da estação mais fria e início do verão.

Os resultados por Grupos de Consumo que compõe a estrutura do IPC-IPES encontram-se resumidos na Tabela 01.

**TABELA 1** - Variação e contribuição percentual dos grupos de consumo que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul, em outubro de 2008.

GRUPOS DE CONSUMO	NÚMERO ÍNDICE BASE: FEVEREIRO DE 1998 = 100		VARIAÇÃO NO MÊS (%)	CONTRI- BUIÇÃO P.P. (1)	VARIAÇÃO (%)	
	Setembro/08	Outubro/08			NO ANO	12 MESES
Alimentação	280,72	282,54	2,15	0,65	5,43	6,51
Habitação	235,63	236,36	1,15	0,31	6,00	7,59
Vestuário	327,39	325,26	-6,08	-0,62	-2,08	-1,86
Saúde e Higiene Pessoal	203,39	203,43	0,16	0,02	16,99	17,86
Transporte	260,53	260,50	-0,15	-0,01	1,41	1,33
Educação, Leitura e Recreação	221,83	221,85	0,11	0,01	3,80	5,10
Despesas diversas	230,27	230,32	0,46	0,02	20,54	21,91
<b>ÍNDICE GERAL</b>	<b>257,32</b>	<b>258,30</b>	<b>0,38</b>	<b>0,38</b>	<b>6,78</b>	<b>8,13</b>

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

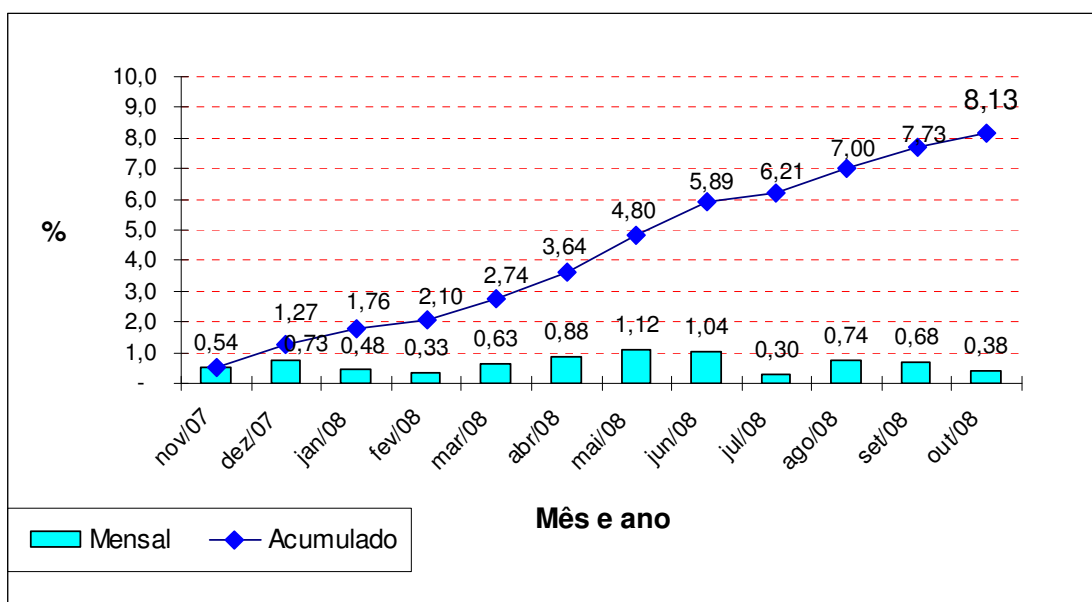
(1) A contribuição percentual indica em quanto à variação percentual de cada Grupo de Consumo influiu na variação percentual do Índice Geral.

### 3 ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO ÍNDICE

O IPC-IPES de Caxias do Sul cresceu **6,78%** no acumulado deste ano, correspondendo a um aumento médio mensal de 0,66%. Os grupos da *Saúde e Higiene Pessoal* e dos *Produtos Diversos* foram os que mais sofreram aumentos, com variações de 16,99% e 20,54%, respectivamente. Já o grupo da *Alimentação* sofreu aumento de 5,43% no acumulado dos dez primeiros meses de 2008.

Em doze meses, o IPC-IPES acumula variação **8,13%**, média de 0,65% ao mês. Como no acumulado do ano, nos últimos doze meses os grupos das *Despesas Diversas* juntamente com o da *Saúde e Higiene Pessoal*, foram os que mais elevaram seus preços médios, aumentando respectivamente, 17,86% e 21,91%. No mesmo período, os dois grupos que menos sofreram aumentos foram os do *Vestuário* (-1,86%) e *Transportes* (1,33%). A Figura 1 retrata o desempenho da variação percentual mensal e acumulada do Índice de Preços de Caxias do Sul ao longo do período de novembro de 2007 a outubro de 2008.

**FIGURA 1** - Variação percentual acumulada e mensal do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul de novembro de 2007 a outubro de 2008.



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

Por fim, a variação do IPC-IPES de outubro foi 0,30 p.p. abaixo da verificada no mês anterior. Variação menor em relação ao mês anterior foi observada somente no IPC de Porto Alegre (IPC-IEPE) dos quatro índices de preços utilizados como parâmetros de comparação, como mostram os dados da Tabela 2. No ano e em doze meses, a variação acumulada do IPC-IPES encontra-se levemente abaixo do IPC-IEPE de Porto Alegre, e está 1,63 p.p. acima do limite superior da meta de inflação estipulada pelas autoridades monetárias para o ano de 2008 (6,50%).

**TABELA 2** - Evolução dos principais índices de preços do país nos últimos doze meses e no acumulado do ano.

Meses/Ano	IPCA (IBGE)	IGP-DI (FGV)	IPC-FIPE	IPC-IEPE	IPC-IPES
<b>2002</b>	<b>12,53</b>	<b>26,41</b>	<b>9,92</b>	<b>16,54</b>	<b>15,92</b>
<b>2003</b>	<b>9,30</b>	<b>7,66</b>	<b>8,17</b>	<b>8,14</b>	<b>11,99</b>
<b>2004</b>	<b>7,60</b>	<b>12,13</b>	<b>6,57</b>	<b>6,91</b>	<b>12,16</b>
<b>2005</b>	<b>5,69</b>	<b>1,23</b>	<b>4,53</b>	<b>4,30</b>	<b>6,68</b>
<b>2006</b>	<b>3,14</b>	<b>3,80</b>	<b>2,54</b>	<b>2,39</b>	<b>4,47</b>
<b>2007</b>	<b>4,46</b>	<b>7,89</b>	<b>4,37</b>	<b>7,05</b>	<b>6,94</b>
<b>Novembro/07</b>	0,38	1,05	0,47	1,14	0,54
<b>Dezembro/07</b>	0,74	1,47	0,82	0,79	0,73
<b>Janeiro/08</b>	0,54	0,99	0,52	1,06	0,48
<b>Fevereiro/08</b>	0,49	0,38	0,19	-0,25	0,33
<b>Março/08</b>	0,48	0,70	0,31	0,67	0,63
<b>Abril/08</b>	0,55	1,12	0,54	0,74	0,88
<b>Mai/08</b>	0,79	1,88	1,23	1,57	1,12
<b>Junho/08</b>	0,74	1,89	0,96	1,38	1,04
<b>Julho/08</b>	0,53	1,12	0,45	0,85	0,30
<b>Agosto/08</b>	0,28	-0,38	0,38	0,33	0,74
<b>Setembro/08</b>	0,26	0,36	0,38	0,31	0,68
<b>Outubro/08</b>	0,45	1,09	0,50	0,18	0,38
<b>No ano</b>	<b>5,23</b>	<b>9,51</b>	<b>5,58</b>	<b>7,03</b>	<b>6,78</b>
<b>12 meses</b>	<b>6,41</b>	<b>12,29</b>	<b>6,95</b>	<b>9,10</b>	<b>8,13</b>

Fonte: Jornal do Comércio e Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

Como na edição anterior, chama-se a atenção de que elevação da taxa de câmbio verificada nos meses de setembro e outubro de 2008 deve gerar redução da oferta interna e provavelmente a retomada do ritmo de crescimento dos preços domésticos (inflação).